









O estudo do Evangelho e demais livros do Novo Testamento Tema 5: A Bíblia







Qual a origem da palavra bíblia?



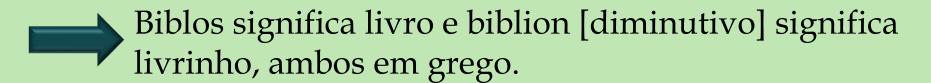








Bíblia



Bíblia, plural de biblion, significa, portanto, livrinhos ou coleção de pequenos livros.

Biblo: planta semelhante a uma taquara, cuja casca interna era usada como matéria prima de escrita.

Papiro & pergaminho





Viblos











Federação Espírita Brasileira



Coletânea do Além. Cap. 46: O Velho e o Novo Testamento [Emmanuel]

A Bíblia reúne o trabalho santificador e a coroa da alegria. O Profeta é o Operário. Jesus é o salário na Revelação Maior.

Eis porque, com o Cristo, se estabeleceu o caminho, depois da procura torturante.

E é por esse caminho que a alma do homem se libertará da **Babilônia do mal,** que sempre lançou o incêndio no mundo, em todos os tempos.







Coletânea do Além. Cap. 46: O Velho e o Novo Testamento [Emmanuel]

A Bíblia, desse modo, é o Divino Encontro dos filhos da Terra com o seu Pai.

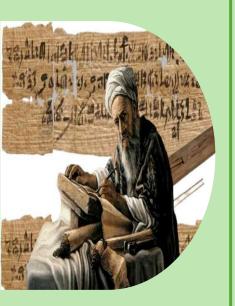
Suas imagens são profundas e sagradas. De suas palavras, nem uma só se perderá.

Um dia, no cimo do monte da redenção, os homens entregar-se-ão, de braços abertos, ao seu Salvador e a seu Mestre.

Então, nessa hora sublime, resplandecerá, para todas as consciências da Terra, a Palavra de Deus.













- 1. Tipos de Bíblia
- 2. Cânon Bíblico
- 3. Livros canônicos da Bíblia
- 4. Livros apócrifos
- 5. Traduções
- 6. Impressões











1. Tipos de Bíblia

- 1. Judaica ou Torah
- 2. Cristã ou Bíblia Cristã
- 3. Islâmica ou Alcorão







2. Cânon Bíblico

- Conjunto de livros canônicos e apócrifos que compõem a Torah, a Bíblia cristã e o Alcorão.
- **Cânon,** do grego Kanon = régua, cana, vara ou regra. Modelo, padrão, regra.
- **Uso grego:** denotação inicial: lista de escritos sagrados.
- ➤ **Uso latino:** denotação: as próprias Escrituras, investidas da autoridade divina.
- Apócrifo: do grego apokrypha = coisas ocultas. Livros ou textos que não fazem parte do cânon bíblico das igrejas.











- Cânon da Bíblia Hebraica ou da Torah:
- I. Lei [Pentateuco]: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- II. Profetas [8 livros]: Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os Doze Profetas [Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias].
- III. Escritos ou Hagiógrafos [11 livros]: Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações, Ester, Daniel, Esdras-Neemias e Crônicas.









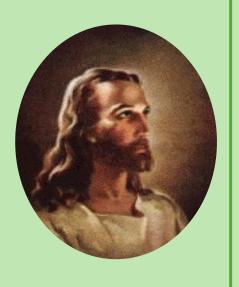


Cânon da Bíblia Cristã:

Antigo Testamento:

- I. Pentateuco [5 livros]: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- II. Livros históricos: [16 livros]: Josué, Juízes, Rute, 1 e2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Tobias, Judite, Ester, 1 e 2 Macabeus.
- III. Livros Poéticos e Sapienciais: [7 livros]: Jó, Salmos,Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Sabedoria de Salomão, Eclesiástico.
- IV. Livros Proféticos [18 livros]: Isaías, Jeremias, Lamentações, Baruc, Ezequiel, Daniel e os Doze Profetas: Oséias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.





Canon da Bíblia Cristã:

Novo Testamento [27 livros]:

- I. Evangelho segundo São Mateus;
- II. Evangelho segundo São Marcos;
- III. Evangelho segundo São Lucas;
- IV. Evangelho segundo São João;
- V. Atos dos Apóstolos;
- VI. Epístolas de Paulo [14];
- VII. Epístolas Universais: Tiago [1], Pedro [2], João [3], Judas Tadeu [1];

VIII. Apocalipse de João.















- Canon da Bíblia Grega ou Bíblia dos Setenta:
- I. Legislação e História: Pentateuco hebraico,
 Josué, Juízes, Rute, Livros dos Reinos [I e II
 Samuel; III e IV Reis], Paralipômenos I e II
 [Crônicas, Esdras, Esdras-Neemias, Ester, Judite,
 Tobias, Macabeus I e II].
- II. Poetas e Profetas: Salmos, Provérbios de Salomão, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Jó, Livro da Sabedoria [Eclesiástico e Salmos de Salomão], os Doze Profetas Menores: Isaías, Jeremias, Baruc, Lamentações, Carta de Jeremias, Ezequiel, Susana, Daniel, Bel e o Dragão.







4. Livros Apócrifos

I. Livros apócrifos do Antigo Testamento:

Esdras [I e II], Tobias, Judite, Epístola de Jeremias, Livro de Baruque, Eclesiástico, Sabedoria de Salomão, Macabeus.

II. Livros apócrifos do Novo Testamento:

Evangelho de Tomé, Evangelho de Pedro, Evangelho de Maria, Evangelho de Judas, Apocalipse de Pedro, Atos de Pilatos, Atos de Pedro e dos Doze Apóstolos.







Emmanuel. O Velho e o Novo Testamento.

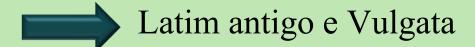
Entre o Velho e o Novo Testamento encontram-se diferenças profundas e singulares, que se revelam, muitas vezes, como fortes contrastes ao espírito observador, ansioso pelas equações imediatas da experiência religiosa.

O Velho Testamento é a revelação da Lei. O Novo é a revelação do Amor. O primeiro consubstancia as elevadas experiências dos homens de Deus, que procuravam a visão verdadeira do Pai e de sua Casa de infinitas maravilhas. O segundo representa a mensagem de Deus a todos os que O buscam no caminho do mundo.



Espíritos Diversos. Coletânea do Além. Cap. 46.







Copta [egípcio]











Septuaginta ou LXX:

Tradução do Velho Testamento do hebraico para o grego.

Latim antigo e Vulgata:

Fins do século II d.C.: publicação de muitos textos em latim antigo, a maioria perdidos.

Fins do século IV d.C.: tradução da Vulgata para o latim, pelo monge e teólogo Jerônimo.

Siríaco Peshitta:

Texto usado pelos cristãos sírios. Fonte: Septuaginta.

Copta [egípcio]:

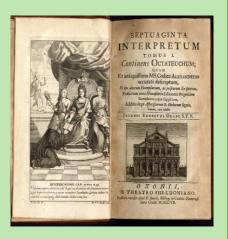
Quatro versões, todas com base na Septuaginta.











Septuaginta ou LXX:

Tradução original da Torah ou A.T. para o grego, no século III a.C., a pedido de Ptolomeu II, rei macedônio do Egito. Durante o seu reinado, os judeus receberam privilégios políticos e religiosos totais.

A Septuaginta foi traduzida por 72 sábios de Alexandria, durante 72 dias, para ilustrar a recém inaugurada Biblioteca de Alexandria.





Como o rei do Egito Ptolomeu II conseguiu uma cópia do original da Lei hebraica para traduzi-la para o grego?





Ptolomeu II emancipa mais de 100 mil escravos judeus de diversas regiões de seu reino.

Eliazar, Sumo Sacerdote de Jerusalém, fornece ao rei egípcio uma cópia do original da Lei hebraica e 72 peritos no hebraico e no grego [6 de cada tribo].

Durante 7 dias, os peritos surpreenderam a todos pela sabedoria que possuíam, demonstrada em respostas a 72 questões.

Levados para a ilha de Faros, traduziram a Lei em 72 dias.



Lida, em Alexandria, na presença de sacerdotes judeus, príncipes e povo, a tradução foi declarada em perfeita conformidade com o original hebraico.









- Vulgata:
- Traduzida do latim antigo, no final do século IV, pelo monge e teólogo Jerônimo.
- Consolidou-se na primeira metade do séc. XVI, com a edição da Bíblia em 1532.
- Consagrada pelo Concílio de Trento, em 1546, quando se estabeleceu um texto único para a Vulgata, a partir de vários manuscritos existentes [Bíblia oficial da Igreja ou Vulgata Clementina].
- Promulgada pelo papa João Paulo II, em 1979 [nova Bíblia oficial da Igreja Católica], sofreu revisão em 1975, determinada pelo papa Paulo VI, sobretudo para uso litúrgico.





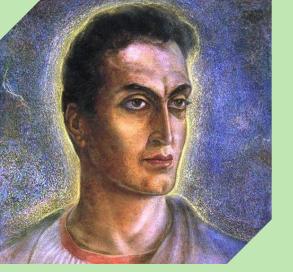


- Bíblia de Jerusalém:
- Publicada pela primeira vez em francês, em 1956.
 Primeira edição, em língua portuguesa, no Brasil:
 1981 [revista e atualizada em 2002].
- Tradução feita a partir dos textos originais hebraicos, aramaicos e gregos.
- Para o A.T., utilizou-se o texto massorético hebraico, estabelecido, por sábios judeus, entre os séculos VII e IX d.C..
- Quando esse texto apresentava dificuldades insuperáveis, recorria-se a outros manuscritos hebraicos ou a versões antigas, principalmente a grega, a siríaca e a latina.

Qual é verdadeiramente o segundo mandamento? "Não farás imagens esculpidas das coisas que estão nos céus" etc., segundo alguns textos, ou "Não tomar o seu santo nome em vão", conforme o ensinamento da Igreja Católica de Roma?





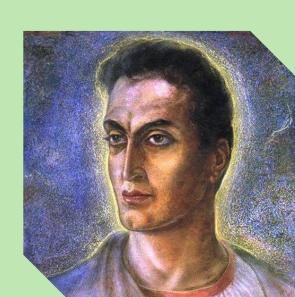






Chico Xavier/Emmanuel. O Consolador. Q.273.

A segunda fórmula foi uma tentativa de subversão dos textos primitivos, levada a efeito pela Igreja Romana, a fim de que o seu sacerdócio encontrasse campo livre para desenvolvimento das heranças do paganismo, no que se refere às pomposas demonstrações do culto externo.









6. Impressões

- Papiro, pergaminho, imprensa, recursos eletrônicos.
- Difícil acesso aos textos bíblicos, até mesmo para o clero nte.
- Obje relig ia.
- Publ 31.1

Witt

- Trad N.T. 522
- Bíblia de Gutenberg, 30.9.1452 [impressa], tendo como referência a Vulgata. Existem 49 exemplares.











6. Impressões

- **Bíblia de Gutenberg:**
- Escolha da Bíblia decisão comercial, não tendo, porém, gerado lucro em sua primeira edição.
- Considerada uma obra-prima, inclusive por misturar impressão e artesanato.
- Efetuadas 180 cópias: 135 em papel e 45 em pergaminho.
- Cópias existentes: 48, completas ou não, na:
 - Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos
 - Biblioteca Nacional de Paris
 - Biblioteca Britânica em Londres.





A Caminho da Luz

A realidade é que a civilização ocidental não chegou a se cristianizar. [...]

Mas é chegado um tempo de reajustamento de todos os valores humanos.

Se as dolorosas expiações coletivas preludiam a época dos últimos "ais" do Apocalipse, a espiritualidade tem de penetrar as realizações do homem físico, conduzindo-as para o bem de toda a Humanidade.



Chico Xavier/

Emmanuel. A

Caminho da Luz.

Cap. XXV: O

Evangelho e o

futuro.





A Caminho da Luz

O Espiritismo, na sua missão de Consolador, é o amparo do mundo neste século de declives da sua História; só ele pode, na sua feição de Cristianismo redivivo, salvar as religiões que se apagam entre os choques da força e da ambição, do egoísmo e do domínio, apontando ao homem os seus verdadeiros caminhos.



Chico Xavier/

Emmanuel. A

Caminho da Luz.

Cap. XXV: O

Evangelho e o

futuro.







Evangelho Redivivo Tema 5 - A Bíblia



FIM

Federação Espírita Brasileira

